



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em
EJA

SHEILA OLIVEIRA DUJARDIN BADAUY

AS IMPLICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 2º SEGMENTO DO EJA

ANÁPOLIS, GO

JUNHO/2010



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

AS IMPLICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 2º SEGMENTO DO EJA

SHEILA OLIVEIRA DUJARDIN BADAUY

Projeto de Intervenção Local apresentado para conclusão do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA pela Universidade de Brasília (UNB) por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) Turma J, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos sob a orientação da Prof^a. Ms^a. Juliana Alves de Araújo Bottechia e Prof^a. Dr^a. Maria Margarida Machado.

ANÁPOLIS, GO Junho/2010



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

SHEILA OLIVEIRA DUJARDIN BADAUY

AS IMPLICAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 2º SEGMENTO DO EJA

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Profª. Doutora Maria Margarida Machado
(Professora Orientadora)

Profª. Juliana Alves de Araujo Bottechia
(Tutor Orientador)

Profª Carmenísia Jacobina Aires
(Avaliador Externo)

ANÁPOLIS, GO Junho/2010

Aos meus pais por terem me educado e me amado muito, me mostrado as verdades do mundo, polindo meu caráter nos moldes da honestidade e seriedade.

Ao meu marido, filhos, pela força necessária.

Aos amigos e em especial a toda minha família que com seus apoios, muito me ajudaram a se constituírem num grande estímulo para que este projeto viesse a lume.

AGRADECIMENTOS

Unidade Escolar: Pelo recebimento cordial, e oportunidade de realizar um trabalho com dignidade.

A toda equipe da Faculdade de Educação de Brasília: Pelo tratamento cordial, pelas palavras amigas.

A Deus: pela força concedida no meu caminhar.

A minha família: Pela força, paciência e compreensão de minha falta em momentos únicos.

De modo especial a todas as pessoas que valorizam e defendem o meio ambiente de acordo com o que ele é: A riqueza maior que temos.

A todos vocês meus sinceros agradecimentos.

A música é usada pelo ser humano para expressar sentimentos próprios internos, como também os acontecimentos sociais do mundo.

Brown, 1994.

RESUMO

A música deve ser explorada de todas as formas, por inteiro, desde a sonoridade até a letra. Isso facilita o processo de educação de jovens e adultos, pois desenvolve o seu senso crítico, e ela passa a ter uma visão inteira, completa, da realidade. A música traduz muita coisa, ela é carregada de emoção, e não de razão. Este trabalho desenvolvido na Escola Municipal Roserivir Ribeiro de Paiva na cidade de Anápolis-GO, apresenta como objetivo, os principais pontos destacados e vivenciados ao longo do semestre, foi utilizado como metodologia a bibliografia e a pesquisa de campo, pois a princípio foi preciso reunir obras que retratam o tema e logo após visitas para unir a prática e teoria, envolvendo a comunidade escolar. Durante as aulas com a inserção da Música na sala de aula da EJA, percebeu-se que através da música podemos ocupar de forma prazerosa o tempo ocioso dos educandos, contribuindo assim para formação integral dos mesmos, afinal, o gosto pela música não depende da idade.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos, Música. Intervenção.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 9 |
| I- PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (PIL): RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA | 10 |
| RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA: ROTEIRO BÁSICO..... | 10 |
| 1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPONENTE(S): | 18 |
| 1.1-NOME(S): | 18 |
| 1.2-TURMA | 18 |
| 1.3- INFORMAÇÕES PARA CONTATO | 18 |
| 2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:..... | 18 |
| 2.1- TÍTULO | 18 |
| 2.2- ÁREA DE ABRANGÊNCIA | 18 |
| 2.3 – INSTÂNCIA INSTITUCIONAL DE DECISÃO | 18 |
| 2.4 -PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA:..... | 18 |
| 2.5- PERÍODO DE EXECUÇÃO: | 19 |
| 3- AMBIENTE INSTITUCIONAL: | 19 |
| 4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: | 21 |
| 5- OBJETIVOS: | 24 |
| 5.1- OBJETIVO GERAL: | 24 |
| 5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:..... | 24 |
| 6- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES:..... | 24 |
| 7- CRONOGRAMA:..... | 25 |
| 8- PARCEIROS:..... | 25 |
| 9- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: | 25 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 27 |
| REFERÊNCIAS | 28 |
| ANEXO | 29 |

INTRODUÇÃO

A música é um fenômeno universal, que está presente na história de todos os povos: civilizações, em todo o globo, desde a pré-história. E, desde os primórdios, ela faz parte do dia-a-dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritos, festas e celebrações das mais diversas.

Sabendo que na escola, a música em suas diferentes formas de expressão, faz parte do cotidiano dos alunos e principalmente é vista pelos que estão na EJA como uma atividade prazerosa, assim surgiu a motivação pela elaboração e implantação do PIL, focando o prazer de aprender através dela, pois, com o desenvolvimento de atividades criativas, é possível descobrir as contribuições para a criação de relacionamento sócio-cultural dos alunos da EJA, além de obter um bom relacionamento entre comunidade e Escola.

O objetivo deste projeto é deixar claro que o desenvolvimento intelectual do educando na EJA não ocorre por si mesmo, mas é fruto da atividade do homem a partir da relação com o meio.

Espera-se mostrar aos leitores que através de atividades musicais é possível ao professor promover a socialização e as trocas de aprendizagem na EJA, devido o aluno dessa modalidade aprender mais quando ele é envolvido ativamente em todos os seus estilos de atuação em diferentes linguagens com variados objetivos.

A prática educativa associada à linguagem musical apresenta maior significação para o desenvolvimento da cognição e a interação entre os educandos.

I- PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (PIL): RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA: ROTEIRO BÁSICO

a) Como ocorreu a gestão pedagógica para o desenvolvimento do PIL (visão geral de como o PIL foi construído, atividades desenvolvidas, entre outros aspectos)

Antes de elaborar o PIL, foi realizada pesquisas à várias obras que retratam sobre a música, percebeu-se que definir a música não é tarefa fácil porque apesar de ser de acordo com a intuição conhecida por qualquer pessoa é difícil encontrar um conceito que abrange todos os significados dessa prática.

O PIL foi elaborado visando promover nas salas da EJA do 2º Segmento, um espaço de educação integral da comunidade onde faz parte em prol do desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico-musical, visando a formação do cidadão, capaz de contribuir ativamente com as mudanças sócio-culturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna.

O PIL surgiu da necessidade de oferecer aos jovens da EJA uma atividade que vá além do currículo e do âmbito da Escola, pois é certo que a Música, a Dança e as demais artes fazem parte do dia-a-dia dos nossos alunos, independente de sua classe socioeconômica.

Durante a intervenção houve uma harmonia entre a gestão pedagógica preocupando-se em selecionar as músicas, não apenas pelo gosto dos jovens e adultos, mas pela interação do cantar e da exploração da letra da música.

b)- se houve ou não a vivência em torno da concepção da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade (CTARD) em EJA, em relação ao PER-CURSO da formação e na elaboração do PIL. Se sim, apresente fatos que comprovem a prática da CTARD.

Durante a elaboração do PIL, ocorreu apenas a participação da Coordenadora Pedagógica, onde a mesma contribuiu com sugestões de músicas e formas de trabalhar.

Ao selecionar as músicas teve-se a preocupação em abranger conteúdos diversos, além de pensar também nas atuais problemáticas que o país e o resto do mundo vivencia.

Contou-se também, com a presença e colaboração dos coordenadores técnicos e direção, pois eles foram colaboradores no decorrer da execução do projeto, acompanhando e sempre divulgando os eventos, além de controlar a disciplina e conseguir transporte para as apresentações do coral fora da escola.

c)- se os temas/questões da diversidade foram ou não contemplados no PIL.

Ao longo do curso, tentou-se contemplar a diversidade dentro do PIL, mas não foi possível relacionar todas, pois, quanto à indígena por experiência profissional, não é possível, só a partir desse curso é que usando pesquisas, houve uma aprendizagem maior sobre o assunto, pois não se tem o costume de inserir a cultura indígena nas aulas, cotidianamente. Mas devemos sempre lutar por uma educação justa e igualitária que consiga atingir os índios.

Quanto a quilombola não tem nenhuma experiência nesta área, mas a partir de agora será inserido em currículos escolares temas que sejam comuns aos quilombolas. Com a música, é possível contemplar, temas como: terra, territorialidade e identidade, levando essa realidade aos jovens e adultos.

Uma aula utilizando a diversidade que teve muito resultado foi a música “Sorriso negro”.

Sorriso Negro

Um sorriso negro,

um abraço negro

Traz....felicidade

Negro sem emprego,

fica sem sossego

Negro é a raiz da liberdade

2 X

..Negro é uma cor de respeito

Negro é inspiração

Negro é silêncio, é luto negro é...a solução

Negro que já foi escravo

Negro é a voz da verdade

Negro é destino é amor

Negro também é saudade...

(um sorriso negro !)

Vale considerar também que durante a aula os alunos sempre solicitavam e pediam para dançar, o que foi feito de maneira muito prazerosa.



Passado o momento de descontração, foi analisado a letra da música. Foi um momento muito rico, onde percebeu-se o nível de conhecimento das questões relacionadas à raça negra. Nesta análise surgiram elementos como: a escravidão no Brasil, os preconceitos, o trabalho negro no passado e no presente, desigualdades, discriminação racial, poder, riqueza X miséria, entre outras.

O envolvimento na atividade proposta foi surpreendente. Além dos textos relacionados aos temas específicos de cada dupla, foram produzidos: Poemas, Charges, Jogos, Horóscopo; Paródias, Passa tempo e belas ilustrações que mostram a compreensão dos elementos pesquisados sobre o Continente Africano.

d)- as dificuldades encontradas na elaboração do PIL.

Na elaboração, não foi encontrado dificuldades, apenas na execução, houve falta de recursos, materiais e financeiros previstos para serem utilizados nas ações propostas. Mas, aos poucos conseguiu-se o envolvimento de mais recursos humanos (pais, alunos), e assim o projeto ocorreu de forma favorável.

e)- os desafios encontrados na elaboração PIL.

Durante a elaboração do projeto notou-se que a escola precisa se comprometer mais com a cidadania, formando seres humanos plenos e pensantes, que certamente terão maiores oportunidades na vida. É neste sentido que encontraram desafios na elaboração do PIL, afinal, é preciso selecionar músicas e atividades voltadas a formar seres humanos pensantes.

Nessa visão de uma Educação que busca a formação plena do aluno há uma gama de possibilidades de ações e trabalhos que podem ser realizados com foco na criação de oportunidades. Isso deve ser feito sempre por meio do incentivo a criatividade e conhecimento de boas experiências realizadas em outras localidades, que certamente

podem ser adaptadas ao contexto local de cada município, como é o caso da presente proposta.

A música abaixo é uma das amostras do desafio encontrado, pois teve-se que escolher a música, e depois integrar a gramática e a ortografia. Mas o resultado, foi bastante satisfatório, como:

União de música com a gramática e ortografia;

Apostas e Certezas

CPM 22

Quantas ve__z__es eu fu_g__i
Distraindo os meus sentidos
Tantas ve__z__es nada qui_s__
Destratando os meus amigos
Outras tantas discuti
Só pra não te en__x__ergar
Estava aqui

Entre prome_ss__as e despe_s__as
Apostas e certe_z__as
Cada ve_z__ mais

Entre promessas e despe__s__as
Apostas e certe_z__as
Cada ve_z__ mais

Quero fu__g__ir das derrotas
Sorriso na cara, estou de volta

Quero fu__g__ir das derrotas
Sorriso na cara, estou de volta
Algumas ve_z__es eu menti
Despre_z__ando os teus sorrisos
Todas as ve__z__es eu te qui_s__
Provocando, discutindo
Tra_z__ todo amor pra mim

Sem fu_g__ir ou me e_s__tranhar
Tá tudo aqui

Entre promessas e despe_s__as
Apostas e certezas
Cada ve__z__ mais

Entre promessas e despe_s__as
Apostas e certe__z__as
Cada ve_z__ mais

Quero fu_g__ir das derrotas
Sorriso na cara, estou de volta

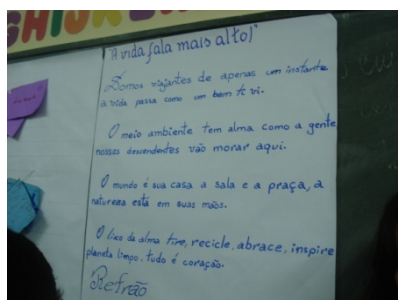
Quero fu_g__ir das derrotas
Sorriso na cara, estou de volta

(Composição: Luciano / Carlos Dias)

f)- as alternativas que foram buscadas para superar as dificuldades e/ou desafios (se não foram buscadas, registrar o por quê).

Uma alternativa para superar os desafios, foi selecionar músicas que os alunos gostavam, que falam a linguagem deles, e que pudesse interagir discussões, gramática, ortografia, escrita, contextualização e ainda ensaio para apresentação do coral. Segue abaixo a descrição de uma das atividades realizadas.

Os alunos conseguiram cantar bem, quando trabalhando Cordel juntamente com a música "A vida fala mais alto".





Ocorreu ainda envolvimento de Professores e a equipe administrativa incentivando a comunidade (pais e responsáveis pelos alunos) a participarem mais ativamente do dia-a-dia da Escola através de reuniões e apresentações dos alunos nos eventos;



Elevação do índice de 60% (sessenta por cento) no aprendizado na Língua Portuguesa; os alunos cantando, discutindo a idéia da música, passaram a demonstrar mais interesse pela língua portuguesa, a contextualizarem melhor, e até apresentaram melhoria na escrita (escreverem com menos erros).



Criação de uma ampla e diversificada programação dentro da escola;

Além de todos esses benefícios, espera-se também que ocorra um incentivo direto na produção artística e musical de nossa cidade e região.



g)- resultados alcançados face à construção do PIL.

Por meio das músicas foi proporcionado aos educandos da EJA a vivência com outros contextos sócio-culturais, destacando sempre a oportunidade de ampliação da bagagem cultural com o aprendizado de músicas em outras línguas.

A realização do PIL serviu como fonte de estímulo para a auto-estima, dos educando da EJA, e ainda valorizou os dons apresentados para a musicalização, contribuiu ainda fortemente para melhoria da disciplina dos educandos.

Pode-se afirmar que a prática da música torna os alunos mais disciplinados, concentrados, motivados e responsáveis em sala de aula e também fora da Escola.

As atividades de coletânea de música foi realizada em outubro e novembro/2009, ela proporcionou aos alunos aquisição de conhecimentos musicais por meio das informações sobre a Música, por meio de aulas teóricas e práticas, com utilização de dinâmicas e apresentações ao vivo. Com a coletânea foram trabalhados, os conhecimentos ligados a composição e ao contexto sócio-cultural na qual foi concebida, os instrumentos musicais utilizados na execução das obras, sua contextualização etc. ocorreu, no entanto, sistematização do conhecimento adquirido através da sensibilização artístico-musical de todos os envolvidos.

Nos meses de fevereiro e março, foi focado a música com atividades em classe e extra-classe, sendo que nas aulas foram trabalhados conteúdos integrantes do currículo escolar, enfatizando os temas transversais: cidadania, ética, pluralidade cultural, cultura afro-brasileira, meio ambiente, vida familiar e social, sempre com ênfase na prática e de atividades lúdicas.

Ainda ocorreu aulas práticas de diversas possibilidades de aperfeiçoamento e prática musical, com concentrações em composição e práticas interpretativas: sopros (tuba, trombone, trompete, trompa, saxofone, clarinete, oboé, flauta etc.), percussão, cordas dedilhadas (harpa e violão), arco (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) e teclado (piano e órgão).

Nos meses de abril e maio houve vários ensaios na sala de aula e logo após ocorreu apresentação. Houve um evento cultural contando a parceria da equipe gestora, promovendo assim uma positiva imagem de nosso sucesso escolar.

h)- perspectivas futuras do PIL: no âmbito das pretensões individuais e/ou coletivas e em relação ao trabalho desenvolvido na escola e/ou território e segmento de EJA.

Uma perspectiva de futuro para o PIL, é que não se pode perder de vista, quando trabalha com música na Educação de Jovens e Adultos (EJA), é que, em primeira e última

instância, deseja-se que os educandos consigam se expressar, utilizando-se de sintaxes (códigos) que possam ser reconhecidas por seus pares no contexto sócio-cultural em qual estão inseridos.

O aluno da EJA, como qualquer educando do Ensino Fundamental e Médio, levando-se em conta as especificidades da faixa etária atendida, deve ter a oportunidade de expressar seus conteúdos subjetivos através de uma linguagem estética (sensível, que dá recursos à sensibilidade).

A experimentação, exploração e vivência devem ocorrer tanto no sentido do aluno apreciar produções musicais assim também como interagir música e currículo.

Com os resultados à medida em que o aluno tem a oportunidade de cantar, recorrendo à sintaxe específica dessa linguagem, automaticamente aprimora seu conhecimento, podendo transferi-lo na apreciação crítica de outras obras produzidas na sociedade em que se insere.

i)- quais as novas questões podem ser levantadas, considerando o PIL elaborado.

Aqui não fica um PIL, acabado, mas sim a possibilidade de avançar mais, ou seja, que este aqui sirva de modelo para que futuros professores, ampliem unindo a arte com a música.

Que ele possa ser implantado na rede, que cada unidade escolar do município possa trabalhar com os alunos utilizando a música não só com a língua portuguesa, mas como as demais de forma interdisciplinar.

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPONENTE(S):

1.1-NOME(S): Sheila Oliveira Dujardin Badauy

1.2-TURMA: J – Polo de Anápolis

1.3- INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

Telefone(s): 91624676

E-mail: sheila_dujardin@yahoo.com.br

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

2.1- TÍTULO: As Implicações da Utilização da Música nas Aulas de Língua Portuguesa no 2º Segmento do EJA.

2.2- ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Local

2.3 – INSTÂNCIA INSTITUCIONAL DE DECISÃO

- Escola Estadual e Conselho Escolar
- Diretora
- Coordenadores
- Professores
- Alunos da EJA

2.4 -PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA:

A lei de nº 1921/91, de 26 de dezembro de 1991, denominou e criou a referida escola, que passou a funcionar em 1990, com a autorização para ministrar as seguintes modalidades: Pré-alfabetização, Ensino Fundamental e EJA.

A Unidade Escolar em questão atende alunos de classe média baixa e baixa, principalmente na área da EJA. Muitos dependem de programas sociais do governo como: Salário Escola, Bolsa Escola Federal, Renda Cidadã Peti e outros benefícios de ONGs.

Atualmente o quadro de funcionários perfaz um total de quarenta e duas pessoas. O espaço físico da Instituição compreende nove salas de aulas, um laboratório de informática e uma sala de recursos, atendendo mais de seiscentos alunos, com vinte e cinco turmas distribuídas nos turnos: matutino, vespertino e noturno.

A modalidade EJA é oferecida em turno noturno sendo que no presente ano letivo – 2010- duas turmas funcionam em regime de colaboração, com parcerias firmadas entre Secretaria Municipal de Educação, Departamento da EJA e escolas: são extensões na Escola Estadual Rotary Donana e Centro Pastoral São Fillipo Smaldoni.

Assim, além da comunidade local e das citadas extensões a escola atende ainda alunos oriundos da zona rural e vilas mais distantes.

Vale considerar que a Escola Municipal Roserivir Ribeiro de Paiva enfrenta um grande problema com os alunos que freqüentam a EJA, a evasão, causada pelo número excessivo de falta às aulas, havendo casos de reprovação por esse motivo.

O perfil dos alunos da EJA da escola em questão, são: o imigrante que chegou às grandes metrópoles proveniente de áreas rurais e também filho de trabalhadores rurais não qualificados e com baixo nível de instrução escolar ,ele próprio com uma passagem curta e não sistemática pela escola , trabalhando em ocupações urbanas não qualificadas.

São trabalhadores que não tinham tempo para estudar e para manter o sustento da família e de si mesmo acabavam largando os estudos.

São alunos que foram excluídos da escola, porém geralmente incorporados aos cursos supletivos em fases mais adiantadas da escolaridade, com maiores chances, portanto de concluir o ensino fundamental ou mesmo o ensino médio.

A escola se preocupa em oferecer uma educação de qualidade, principalmente para os alunos da EJA, é feito um trabalho individual para resgatar esses alunos, quando ocorre a evasão, os professores vão até as casas para identificar os principais motivos.

Tem como Missão oferecer uma educação de qualidade, que objetiva a formação do cidadão autônomo, participativo e crítico, em que haja o envolvimento de toda Comunidade Escolar na busca de uma escola eficaz.

E ainda apresenta como visão proporcionar a melhoria quantitativa e qualitativa constante do processo ensino-aprendizagem, possibilitando ao educando oportunidades de criar e recriar o conhecimento, subsidiando um maior relacionamento; COMUNIDADE X ESCOLA.

2.5- PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início (mês/ano) outubro/2009 Término: maio/2010.

3- AMBIENTE INSTITUCIONAL:

A maioria dos alunos têm acesso apenas à televisão e ao rádio como meios de informação. A leitura e a prática de esporte se restringe ao ambiente escolar.

A escola tem então uma enorme responsabilidade no aspecto cultural, uma vez que a grande maioria não tem a oportunidade de ampliar esse universo fora da mesma, seguindo:

Excelência – valorizam os clientes com o fornecimento de qualidade e excelência em tudo aquilo que fazemos e pelo modo como fazem.

Respeito mútuo – respeitando a dignidade e os direitos de cada pessoa dentro da escola.

Inovação – buscam e incentivam formas apropriadas para a solução de problemas e soluções inovadoras que frutifiquem em resultados para os clientes e resolvam os desafios organizacionais.

Cooperação – trabalham em equipe e considerando cada parceiro como o cliente.

Transparência – orgulham-se de ter uma comunicação aberta e honesta.

Trabalham de maneira eficaz, segura e responsável, respeitando nossos alunos, comunidade, equipe da escola e interesse público conduzindo a escola a ministrar um ensino de qualidade.

A escola tem como missão contribuir para melhoria das condições educacionais da população, assegurando a universalidade e equidade na prestação de serviço, visando a busca da excelência nos serviços prestados.

Trabalham com o objetivo de fazer com que a escola não seja meramente instrutiva, mas também formadora e socializadora. Que ofereça um espaço de construção e vivência com idéias de ética, justiça, respeito, amor e um currículo de lutas pelo direito a uma vida digna superando a exclusão social e toda forma de preconceitos. Uma escola onde docentes e discentes construam a esperança num projeto de vida, em que o conhecimento seja a tônica do viver, só assim teremos uma sociedade mais humana e menos desigual.

A escola possui um ambiente institucional totalmente voltado a qualidade do ensino. Pois, ela conta com uma equipe qualificada e comprometida com o pedagógico.

No contexto da aprendizagem toda a equipe, acredita na escola democrática, autônoma, viva em que a clientela aprende, aprendendo com a realidade, com o contexto social, onde o aprender tem que estar ligado com a proposta pedagógica da escola em busca da melhoria do processo do ensino.

A linha pedagógica da escola é eclética, abrangendo as tendências num contexto atual, num processo contínuo de mudanças, onde o aluno é capaz de ser um cidadão crítico questionador, visando um ensino de qualidade.

O quadro de alunos é diversificado. E atende nos turnos Matutino, Vespertino e Noturno.

Quanto à estrutura física, as salas de aula são adequadas para a quantidade de alunos, sendo arejadas e iluminadas. O número de carteiras escolares é suficiente. O edifício é novo e bem conservado. A biblioteca funciona de acordo com as exigências da Secretaria da Educação. É bem freqüentada pelos alunos e professores, não tendo,

entretanto, um programa específico de incentivo à leitura. Os equipamentos e mobiliários estão em bom estado de conservação, sendo que alguns são novos. Há uma média de 10 alunos por banheiro e neles encontra-se papel higiênico e lixeiras à disposição. A estrutura higiênica da cantina e a qualidade da merenda escolar são boas. A gerente de merenda utiliza-se de sugestões de cardápio enviado pela subsecretaria no qual é separado o quantitativo de nutrientes para cada alimento.

Para o bom desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, o colégio possui os seguintes recursos didático-pedagógicos: Retroprojetor, Módulo Júnior, TV, Vídeo, Antena Parabólica, Globos Terrestres, Mapas, Livros Infantis, Aparelhos de Som, Quadros, Giz, Fitas de Vídeo, Computador, Programas da TV Escola. Para estudos de matemática há esquadros, régua, transferidor, compassos, giz de cor, ábaco, dominó matemático e palitos de fósforos que são freqüentemente utilizados na formação de figuras planas, por exemplo. Não há quadra de esportes, há áreas livres, cobertas e água tratada, não possui sala de projeção.

Em relação ao ensino das disciplinas, os professores tentam trabalhar de uma forma chamativa e atraente, recuperando assim, o seu valor e sua importância no cotidiano de cada um.

O papel da escola diante das rápidas mudanças que estão acontecendo no mundo do trabalho é de importância fundamental. O conhecimento é considerado pelos especialistas recurso controlados e fator de produção indispensável. A escola em questão está aberta e acessível a todos, especialmente aqueles que por algum motivo apresentam dificuldades.

4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:

Ao pesquisar várias obras que retratam sobre a música, foi visto que para algumas pessoas definir a música não é tarefa fácil porque apesar de ser de acordo com a intuição, é difícil encontrar um conceito que abrange todos os significados dessa prática.

Segundo Dias (2005, p.51) Nietzsche conceitua música como o mar tempestuoso, a imagem ou a palavra, a embarcação.

Existem vários estilos musicais, mas não é necessário que conheçamos todos para entender que a prática de ouvir música, leva o ser humano a elevar os sentimentos mais profundos.

Segundo Araújo; Lira (2006) Darwin declarou que a fala humana não antecedeu a música, mas derivou dela. As autoras acrescentam ainda que a música sugere diversas idéias relacionadas às diferenças que caracterizam os inúmeros estilos musicais, à época, aos motivos que levaram à sua criação e aos aspectos sociais.

A música é muito importante na vida dos jovens e adultos, pois os mesmos desde a infância convivem em ambientes musicais diversos, portanto, trabalhar música na escola é continuar o universo que os jovens e adultos carregam consigo desde a infância.

A música desenvolve no jovem e adulto, a identificação do som e suas variantes o ritmo e a linguagem. Através dela acontece o desenvolvimento do raciocínio, da sensibilidade rítmica e auditiva do aluno, tornando-o mais receptivo a outras áreas do saber e mais sociável na interação com o ser humano.

O Ensino-Aprendizagem é aquele que se preocupa, não só com as mudanças tecnológicas e comportamentais, que ocorrem em velocidades cada vez maiores dentro do ensino, como também, com o desempenho do professor e do aluno neste processo. É, portanto, um desafio para quem deseja construir aprendizagens e estratégias educacionais, levando-se em conta essa evolução pela qual trafegam mestre e aluno.

Araújo; Lira (2006) coloca que a música é fundamental para o desenvolvimento não só infantil, mas para os adolescentes, ou seja, é através da música que os adolescentes elaboram seus conflitos, apropriam-se do mundo em que vivem, desenvolvem a criatividade e socializam-se.

É bastante raro encontrar no mundo alguma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer.

A música está presente em todos os ambientes. Os sons são notas musicais que, muitas vezes, passam despercebidos por nós; sons podem vir do carro que passa, do apito da sirene, do vento que balança as folhas, do bebê que chora ou mesmo balbucia... sons/músicas estão presentes em nossa vida. Somos afetados por ele sem pensar neles ou senti-los. (ARAÚJO; LIRA, 2006, p.59)

O professor deve usar a música para ensinar, e nunca para atormentar, ao ensinar música o professor deve ter como objetivos: desenvolver a criatividade e a sociabilidade dos alunos, despertando o interesse pela iniciação à música e ainda desenvolver a questão da sensibilidade, levando os alunos a descobrirem novos talentos através da música. Afinal, segundo Dias (2005, p.43) Um verdadeiro artista deverá ser necessariamente objetivo, isto é, ser capaz de conter e calar o querer individual. O triunfo sobre a subjetividade é a condição de toda arte e todo o poetar.

O professor deve usar a função e o verdadeiro valor da música dentro de uma sala de aula, como elemento auxiliar na formação do aluno. Segundo os PCN's (1998), "ao professor cabe planejar, implementar e dirigir as atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno, procurando garantir aprendizagem efetiva". Além de assumir o papel de informante e de interlocutor privilegiado, que tematize aspectos prioritários em função das necessidades dos alunos e de suas possibilidades de aprendizagem.

A implantação deste PIL está em entender que a atual problemática que a EJA encontra hoje, é a dificuldade dos alunos em ler e interpretar, portanto, partindo do pressuposto desse problema, a realização deste justifica em articular o conhecimento musical de estudantes de distintas gerações na EJA, refletindo sobre as formas de interação que podem ocorrer através da gramática e da ortografia, interpretação e musicalidade, interação e timidez.

O professor precisa fazer com que o aluno represente mentalmente o que se ensina, precisa ser competente, e dominar não só as técnicas da disciplina, como também ser conhecedor da psicologia humana.

Nas dinâmicas com a utilização de músicas em Língua Portuguesa na EJA como a de extrair da letra destas, palavras ou expressões para estudos posteriores, deixar na letra original lacunas para os alunos preencherem com as palavras, que de forma sonora captem montar quebra-cabeças com a letra das mesmas, jogos, onde ora um grupo como o de mulheres, por exemplo, as cantem, ora homens, dentre outras incontáveis possibilidades como a dramatização das músicas, produções textuais com a utilização destas, pintura ou montagem de painéis ou cartazes das sensações que estas lhe trouxeram etc, tudo isso colabora para que o humanismo se expresse se reafirme, se engrandeça.

Quando os educandos da EJA têm a possibilidade de aliar o ensino da Língua Portuguesa ao prazer, a arte, ao lúdico que provêm da música e de sua expressividade eles obtêm a possibilidade de desenvolverem sua expressão corporal, a arte em metamorfose se transforma em puro exercício de expressividade, exteriorização de sentimentos e emoções, e por conseguinte de leitura e interpretação da língua e da cultura que os cercam, envolvem, acariciam, libertam e, porquê não, preparam para o exercício da pluralidade cultural.

"A música, sublinha a expressão sem assumir-lhe toda a responsabilidade, pois a linguagem, servida por uma voz que tanto é falada e cantada, opera com pleno rendimento e guarda a sua força expressiva" (DUFRENNE, 1998, p.66).

O professor que trabalha com a EJA deve compreender o lugar da música como processo de criação dentro do currículo de língua, movimento do ser, na percepção do

conhecimento que o aluno terá de si mesmo como indivíduo global no contato com ela, no reforço da condição de detectar, tratar e ampliar o seu aprendizado, estabelecendo uma colaboração na difusão da língua no Brasil.

Faz-se necessário formar jovens que tenham uma emoção rica, um gosto pela aprendizagem da Língua Portuguesa, este conhecimento da língua integrado à emoção, sem esta emoção, pouco acrescentará na vida dos discentes o lúdico, a música na construção do saber da Língua Portuguesa.

5- OBJETIVOS:

5.1- OBJETIVO GERAL:

Mostrar aos alunos que é possível gostar da Língua Portuguesa, através do ato de cantar música, mostrando-os ainda que é possível ocorrer aperfeiçoando no uso correto do vocabulário, verbos, gramática e pronúncia; tornando-os capazes de elaborar idéias e emoções de maneira sensível, e imaginativa, que se estenderão para outras produções ao longo de sua vida.

5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar uma coletânea de música para serem utilizadas em sala de aula de forma pedagógica.
- Mostrar exemplos práticos, que sirvam como um guia para atividades com música desenvolvidas em todas as disciplinas.
- Aprender os gêneros musicais, cantando.
- Entender que a música possibilita a construção do conhecimento de forma divertida e lúdica.
- Conhecer trabalhos já desenvolvidos, mostrando a realidade já vivenciada.

6- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES:

Primeiramente foi elaborado uma breve coletânea de música para serem utilizadas nos diferentes componentes curriculares para analisar o gosto dos alunos em relação a música.

Em seguida foi solicitado aos alunos que realizassem pesquisas sobre a fundamentação teórica na aplicação deste recurso, para perceberem a necessidade da música na vida do ser humano.

Foram realizadas várias aulas, utilizando músicas, no intuito de integrar a letra com a gramática e ortografia.

Trabalhou-se ainda um coral, para desenvolver o lado artístico e criativo dos alunos da EJA.

Houve visitas na Internet, procurando entender às diferentes formas de utilização da música na sala de aula de forma pedagógica.

Os coordenadores pedagógicos ajudaram na confecção das coletâneas pesquisando diversas músicas, relacionadas ao conteúdo que poderia ser trabalhado.

Os técnicos e a direção envolveram –se na organização dos eventos responsabilizando pelos objetos, pela divulgação e convite da comunidade escolar .

7- CRONOGRAMA:

O PIL foi realizado em três etapas sendo:

1ª etapa – ocorreu no mês de outubro e novembro foi realizado a coletânea de música.

2ª Etapa – no mês de dezembro foram apresentados trabalhos realizados com os alunos em sala, deixando vários exemplos para os professores seguirem

3ª Etapa – do mês de Fevereiro a maio, foram trabalhados várias músicas de vários gêneros musicais, com argumentações e relacionando o conteúdo do momento. Houve ainda amostra de músicas de forma divertida e lúdica.

8- PARCEIROS:

- Coordenadores – técnicos e pedagógicos;
- Equipe gestora;
- Pais;
- Alunos;
- Professores das demais turmas.

9- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O aluno aprendeu mais em matéria de leitura quando ele era mais ativo em todos os seus estilos de atuação em diferentes linguagens, com variados objetivos.

A avaliação foi medida mediante a realização de atividades musicais, promoveu-se a socialização e as trocas de aprendizagem.

A avaliação do projeto, portanto, ocorreu em todas as fases, desde seu início com os contatos e sensibilização dos parceiros, até a execução propriamente dita, que houve dentro da Unidade Escolar, e que conforme espero chegará a outras Unidades Escolares do município.

Na fase de implantação será verificada a aceitação do Projeto pelo público-alvo. Quanto às demais metas, serão observadas de forma contínua e após a execução, verificando-se assim o cumprimento dos objetivos propostos.

Os alunos serão acompanhados e avaliados através da observação do interesse, participação, realização das atividades, orais, escritas e práticas. Os conteúdos explorados também serão analisados pelos trabalhos e provas aplicadas em sala de aula durante cada bimestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando vejo uma criança tirar um ritmo de uma simples lata de tinta um cabo de vassoura, que muitas vezes acabariam sendo jogados na natureza, fico muito satisfeito. O respeito e o carinho que eles têm por mim não tem preço”.

Elias Batista

Conseguimos no decorrer das etapas alcançar os objetivos propostos e realizar as atividades também.

Trabalhar com a música “Sorriso Negro” foi para mim uma grande surpresa, pois consegui conciliar os conteúdos que aprendi no curso e ainda apliquei justamente com meus alunos de forma prazerosa através da música.

Acredito que esse projeto não deve parar, mas sim ser aprimorado e aplicado em todas as Unidades Escolares do município uma vez que O desenvolvimento desse Projeto na Escola conquistou até a presente data a elevação de um índice de 80% (oitenta por cento) no aprendizado em sala de aula fazendo com que os Professores e a equipe administrativa se envolvam no projeto incentivando a comunidade (pais e responsáveis pelos alunos) a participarem mais ativamente da escola através de reuniões e apresentações dos alunos nos eventos, interação do conteúdo em sala de aula com a música e dança desenvolvida, resgate da auto-estima, confiança, trabalho em equipe, responsabilidade, convívio social da criança, melhora do clima organizacional através da integração, educando a comunidade e a escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental e médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2003.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes e Professores Fascinantes**. 9. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1998. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v 4)- 80 páginas.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

PAES, José Paulo. Música e democracia. In: BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

WEKERLIN, D. Filho. **Características da escola do século XXI**. Disponível em <http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/77/42>>. Acesso em: 19 maio 2005.

WISNIKY, José Miguel. Algumas questões de música e política no Brasil. In: **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Editora Ática, 1987.

ANEXO

EXEMPLO DE ATIVIDADES

Primeira atividade

O que eu gosto de ouvir...

- Distribuir uma ficha pautada para cada participante.
- Solicitar que cada um escreva o próprio nome no centro da ficha, o estilo de música de que mais gosta no lado direito superior, um cantor ou cantora de sua preferência no mesmo lado inferior, uma música de que gosta no lado esquerdo superior e um grupo ou dupla de que gosta no lado esquerdo inferior.
- Socialização das respostas de cada um.
- **Sugestão:** Recolher as fichas, que servirão para o professor trabalhar durante todo o ano sem o perigo de levar músicas de que os alunos não gostam. A ficha será um documento de referência musical da turma.

Segunda atividade:

Xô preconceito: Clássica (Tchaikovski – Valsa das flores)

Axé/forró/funk

- Distribuir uma ficha com algumas questões para que os alunos possam fazer a leitura das músicas.
- Ler a ficha com eles explicando que, enquanto a música estiver tocando, eles irão responder as questões da ficha (o tempo que terão é o mesmo da música).
- A primeira música será **instrumental**, de preferência, clássica.
- Deixar que ouçam e respondam.
- Socialização das respostas.
- Dizer a eles que irão fazer novamente o mesmo exercício, agora com outra música (**axé** ou **forró**).
- Tocar a música enquanto respondem.
- Socializar as respostas.

Ficha – Atividade: Xô, preconceito

1 - Ao escutar essa música, você:

- a) Desliga imediatamente
- b) Ouve atentamente
- c) Compra o CD
- d) Deixa tocando como música de fundo

2 - Imagine alguém que gostaria dessa música e escreva seu nome.

3 - Imagine alguém que odiaria essa música e escreva seu nome.

4 - O que você sente ao ouvir essa música?

5 - O que você vê ou imagina se fechar os olhos e ouvir essa música?

6 - Se essa música fosse fundo musical de um comercial, que produto seria vendido?

7 - Em que tipo de lugar tocaria essa música?

8 - Você gosta desse tipo de música? Por quê?

Terceira atividade com videocassete/DVD

Curtindo o clipe

- Apresentação de um clipe musical (escolha de acordo com a turma).
- Em seguida, distribuir uma ficha para que possam avaliar o clipe (se quiser, pode repetir).
- Socialização das respostas.
- Distribuição da letra da música.
- Tocar a música em CD mais uma vez, para que todos, juntos, possam cantá-la.

Ficha – Atividade: Curtindo o clipe

Marque a resposta que esteja de acordo com a sua opinião:

a) A música é:

Divertida Suave Chata Melancólica

b) A letra da música é:

Repetitiva Muito longa Bonita Romântica

c) O clipe é:

Alegre Bem instrumentalizado Triste Agradável

d) Quando ouve a música, você:

Quer dançar Quer chorar Quer namorar Sente saudades

e) O/A cantor/a da música parece estar:

Apaixonado/a Nervoso/a Agitado/a Triste Feliz Com raiva

Quarta atividade: Quebra-cabeça musical (em duplas)

Primeiro momento: Dinâmica para a divisão em duplas

- Distribuir frases de músicas que se completam para diferentes pessoas.
Ex.: 1. Era uma casa muito engraçada... 2. Não tinha teto, não tinha nada.
Cantando, os componentes irão encontrar sua metade e formar duplas.

Segundo momento: Quebra-cabeça

- Distribuir, para a dupla, um envelope com os versos de uma música recortados.
- Solicitar que montem a música na ordem correta antes de ouvi-la.
- Em seguida, tocar a música para que possam conferir.
- Para finalizar, tocar a música novamente para que todos possam cantá-la.

Quinta atividade: Enviando um presente

- Distribuir a letra de uma música que seja popular.
- Tocar a música e solicitar que todos cantem acompanhando a letra.
- Fazer os seguintes questionamentos e pedir que respondam no caderno:
 - Você compraria o CD com essa música?
 - Daria de presente a quem? (Sugestão: um colega da sala.) Por quê?
 - Escreva um bilhete a essa pessoa enviando-lhe o CD com essa música e dizendo por que escolheu lhe dar esse presente.

Sexta atividade: Discutindo a música

- Distribuir a letra de uma música (de preferência, bem polêmica).
- Tocar o CD para que todos possam cantar.

- Fazer a interpretação da música destacando pontos polêmicos e que possibilitem ao aluno dar suas opiniões bem pessoais, estimulando, assim, um posterior debate acerca da letra da música.

Sétima atividade: Trilha sonora

- Distribuir uma ficha com algumas questões para que os alunos possam fazer a leitura da música.
- Ler a ficha com eles explicando que, enquanto a música estiver tocando, eles irão responder às questões da ficha (o tempo que terão é o mesmo da música).
- Socialização das respostas.
- Distribuir a letra da música.
- Tocar a música para que todos cantem juntos.

Ficha – Atividade: Trilha sonora

1 - Dê dois adjetivos para essa música.

2 - Se a música fosse de um filme, qual seria?

3 - Sobre o que seria o filme?

4 - Onde a história se passaria?

5 - Quais seriam os personagens?

6 - Como terminaria o filme?

Oitava atividade: O que está faltando?

- Distribuir cópias com a letra incompleta de uma música conhecida, para que os alunos a completem com as palavras que estão faltando.
- Tocar a música para que possam conferir se preencheram a ficha corretamente.
- Colocar no quadro as palavras que foram utilizadas para completar a música, para que os alunos possam corrigir a escrita.
- Solicitar aos alunos que façam parágrafos utilizando as palavras encontradas.
- Socialização do parágrafo de cada um espontaneamente.

Nona atividade: Parceria com o compositor

- Distribuir a letra de uma música.
- Tocar o CD com a música e pedir que acompanhem cantando todos juntos.
- Observar o nome do compositor da música (que estará escrito na letra).
- Solicitar que respondam às questões:
 - Qual é o nome do compositor da música?
 - Você conhece esse compositor ou alguma outra música que ele tenha escrito?
 - Em que momento você acha que ele escreveu a música?
 - Você gostou da música?
- Solicitar que cada aluno escreva uma carta ao compositor:
 - Dizendo se gostou ou não da música e por quê.
 - Sugerindo mudanças na música